

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESTERRO DO MELO/MG.

Aos 03 (três) dias do mês de fevereiro do ano de 2017 as 19:00 horas na Sede da municipalidade em Desterro do Melo MG, realizou-se a Terceira Reunião Ordinária da Câmara do ano de 2017, sob a Presidência do Vereador Robison Pereira Gomes. Conferidas as presenças dos Vereadores: Alípio Ferreira de Lima Filho, Cleusa Barbosa Véspoli, Celso Simões da Silva, Edimar Coelho da Silva, Francisco Lopes de Faria Filho, Jerônimo Francisco de Melo, Marcelo Elias Gomes e Vicente de Oliveira Antunes. O Presidente fez as preces iniciais e declarou aberta a sessão, em seguida determinou a leitura da ata da reunião anterior, a mesma após lida e aprovada, foi assinada por todos. Prosseguindo determinou à leitura das matérias constantes da ordem do dia, a saber: Ofício nº 033/2017 recebido do Executivo Municipal que encaminha a Lei nº 763/2017 que “Concede premiação aos blocos de carnaval do município de Desterro do Melo, e dá outras providências”; Parecer da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Finanças ao Projeto de Lei nº 005/2017 que “Institui a Galeria de Ex-Prefeitos (as) do Município de Desterro do Melo-MG, obrigatória a sua Exposição Pública e dá outras providências”; Emenda nº 01/2017 de autoria do vereador Edimar Coelho da Silva ao Projeto de Lei nº 005/2017 que “Institui a Galeria de Ex-Prefeitos (as) do Município de Desterro do Melo-MG, obrigatória a sua Exposição Pública e dá outras providências”, que foi encaminhada para Comissão de Legislação, Justiça e Finanças, para análise e emissão de parecer; Representação nº 01/2017 de autoria do vereador Alípio Ferreira de Lima Filho; Ofício nº 41/2017 recebido do Executivo Municipal que encaminha convite para as festividades dos 54 anos de emancipação política; Ofício nº 43/2017 recebido do Executivo Municipal que encaminha convite para Solenidade de Premiação da 5ª Copa de Desterro do Melo de Futebol; Ofício nº 30/2017 de autoria da mesa diretora que encaminha Projeto de Lei Complementar nº 04/2017 - que “Altera os Anexos II, IV e V do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos fixado na Lei Complementar nº 001/2008, de 28 de julho de 2008 e alterados pela Lei Complementar nº 014/2014” e Ofício nº 30/2017 de autoria da mesa diretora que encaminha Projeto de Lei nº 06/2017 que “Concede revisão geral nos subsídios dos Agentes Políticos e dá outras providências”. Terminada a fase de leitura o presidente iniciou a segunda parte, colocando em primeira discussão o Projeto de Lei nº 05/2017 que “Institui a Galeria de Ex-Prefeitos (as) do

Município de Desterro do Melo-MG, obrigatória a sua Exposição Pública e dá outras providências”. Com a palavra o vereador Edimar destacou que como membro da comissão, apresentaram parecer favorável ao PL, uma vez que pelo mérito da legalidade tudo se encontrava correto, entretanto nesta reunião apresentou uma emenda, que em sua essência é bastante simples, porém é de grande importância, pois faz referência a criação de uma galeria também para homenagear os vice-prefeitos. Destacando que é exatamente com fundamento no espírito de trazer à memória dos cidadãos os Administradores anteriores que entende que a Galeria não deveria se ater apenas àqueles que exerceram o cargo de Prefeito, devendo também ser incluídos os Vice-Prefeitos, porque foram figuras importantes na composição do Governo e no diálogo com a população. Com a palavra o vereador Celso parabenizou a prefeita pela iniciativa do projeto em questão, citando a galeria da Casa, que apenas possui os ex-presidentes, embora concorde que todos mereçam ser homenageados, estava de acordo com a forma que projeto veio. Não havendo, mais quem quisesse discutir, o presidente colocou em primeira votação o PL 05/2017, que foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Presidente colocou em discussão única a Representação nº 01/2017 de autoria do vereador Alípio Ferreira. Com a palavra o autor da representação, destacou que esteve num protesto em Barbacena contra a reforma, onde ele não concorda que o Presidente da República faça essas mudanças prejudicando quem mais necessita, se posicionando firmemente em defesa da previdência social rural e favorável à manutenção das atuais regras de acesso dos trabalhadores. Com a palavra o vereador Edimar destacou que não é contra a reforma, pois entende que ela seja necessária, pois existe muita coisa errada, porém existem várias questões a serem debatidas, sem que prejudique o trabalhador rural. Com a palavra o vereador Francisco Lopes, questionou se não seria melhor que essa representação fosse assinada por todos os membros da Casa. Sendo esclarecido pelo o vereador Presidente Robison, que ao ser aprovada, seria encaminhada em nome da Casa. Destacou ainda, que a reforma é necessária, mas de maneira geral está prejudicando quem mais precisa. Com a palavra o vereador Celso Simões destacou que esta reforma irá extinguir a aposentadoria, perguntando aos pares, “qual o professor com idade de 65 anos, vai aguentar as mesmas atribuições”, frisando que esta reforma está prejudicando os pequenos. Ressaltando que o governo tem que tirar de quem tem e não prejudicar o produtor, o professor, entre outros. Conclamou aos pares para que busque respaldo aos seus deputados, que cobrem deles uma postura favorável aos

pequenos. Não havendo mais quem quisesse discutir, o presidente colocou a Representação nº 01/2017 em votação única, sendo aprovada por unanimidade. Antes encerrar os trabalhos com a palavra o vereador Jerônimo questionou o presidente sobre a retirada das placas da Rádio e que gostaria de saber em que pé está o Projeto. Em resposta o vereador Presidente explicou que a partir do momento que assumiu a presidência começou a buscar mais informações para saber como era o funcionamento da rádio, os custos, os horários, informações essas que ele não conseguiu obter por aqui, então na semana passada acompanhado do vereador Marcelo, foram a Brasília para tratar deste assunto na câmara dos deputados e também estiveram na Associação Brasileira de câmaras e que lá se falou muito bem do vereador Jerônimo e tiveram umas informações que levaram a ter certeza que é preciso se discutir mais a questão da rádio, levar essa discussão mais a fundo, para que ela não fique só entre os vereadores e sim levar essa discussão à população, e um dos questionamentos feito pelo vereador foi se existia um tempo estipulado para colocar a rádio em funcionamento e que a resposta foi não, mas que a partir do momento que decidir colocá-la em funcionamento, será preciso avisar com antecedência mínima de 2 (dois) meses e depois das taxas pagas teria se o prazo de 1 (um) ano prorrogável por igual período para se colocar em funcionamento. E que em sua opinião o Projeto da rádio tinha que ser melhor avaliado e discutido. O presidente ainda destacou que optou por retirar as placas, placas estas que ele não tinha concordado que se colocasse antes de concluir o processo, porque ainda tinham alguns questionamentos. O vereador enfatizou que não tem objeção nenhuma em colocá-las novamente, caso a população e essa casa entenda que a rádio seja viável ao município, porém ele acredita que tenha que ser feito um debate com a população para mostrar qual a real situação da rádio, os custos que ela traz para município e quais são os horários disponíveis, e se essa for uma conclusão da comunidade com a câmara, ela será colocada em funcionamento. O Presidente destacou ainda que não se pode ficar fazendo uma propaganda sem ter uma previsão de quando a rádio seria colocada em funcionamento e por este motivo optou pela retirada das placas expostas. Com a palavra o vereador Jerônimo questionou se o fundo da rádio ainda continuava ativo. Sendo informado pelo vereador Presidente que o fundo continua ativo e que nos próximos dias ele encaminhará para a comissão de orçamento, um projeto de lei que prevê a devolução deste valor, com uma indicação para que esse dinheiro seja destinado ao setor da saúde e que de imediato vai trazer muitos benefícios e isso não interfira em nada na questão da rádio, que irá ser

debatida em outro momento, destacou ainda que caso se decida implantar a rádio, o valor que sobra todos os meses seria suficiente para colocar a rádio em funcionamento e não teria porque ficar com esse dinheiro parado, quando ele pode ser usado em outras áreas. Com a palavra o vereador Jerônimo disse que já houve gasto de dinheiro público com projetos, viagens para buscar recursos, questionando se isso não era importante. O vereador Presidente respondeu que em relação aos equipamentos que foram comprados como o ar condicionado da sala, eles não se perderão, até porque a sala ficou boa. O que o preocupa é colocar a rádio em funcionamento da maneira como está, e trazer prejuízos muito maiores e que respeita a Câmara dos Deputados, entretanto observou que a intenção não é que tenhamos uma rádio legislativa e sim que exista uma rádio custeada pela Casa, o vereador argumentou ao vereador Jerônimo se ele teve acesso a época ao quadro de funcionamento e horário deles, e que analisando o quadro de horários, ele pôde perceber que o horário disponível para Casa, é o horário entre 22:30 hs da noite às 05:00 hs da manhã e que isso foi apresentado para ele e o vereador Marcelo lá dentro da Assembleia, e que quando eles começaram a fazer mais questionamentos o próprio pessoal que os atendeu, disseram que para câmara e para o município isso não seria tão bom, então em sua opinião se não é bom para o município, acha que essa questão deveria ser repensada pelos vereadores. E que ele entendia que a programação deveria ter mais flexibilidade, ou seja, uma programação voltada para o homem do campo no período da madrugada e durante o dia uma programação participativa, mas que infelizmente o horário disponível, seria o horário em que todos estariam dormindo. Com a palavra o vereador Jerônimo disse que muitas vezes os programas ficam realmente em horário restrito e que isso acontece em vários outros meios, mas que nada impedia que no horário da programação da rádio câmara fosse transmitida uma programação da casa, e acredita que não seria cortado por não cumprir a programação, o vereador enfatizou que um erro não justifica o outro e deu como exemplo um veículo usado para o CRAS e muitas vezes ele é usado em outras atividades do município, então poderia haver uma flexibilização. O vereador Robison rebateu a fala do vereador Jerônimo dizendo que em relação ao veículo estar sendo usado pelo município não há prejuízos, pois esta favorecendo os próprios munícipes, mas que o seu questionamento é se vão implantar essa rádio e até que ponto ela será boa, porque não poderiam promover o comércio da cidade, pois é estritamente proibido. O vereador Jerônimo disse que ainda que fosse usado pra esse fim, acredita que a Rádio não seria cortada. O Vereador Presidente rebateu que em

outro momento isso será levado a debate e se as pessoas acharem que será realmente essencial ao município daria continuidade ao processo, pois afinal são representantes do povo e buscam os anseios da população. Com a Palavra o vereador Edimar enfatizou que quando foi votada a criação do fundo para implantação da Rádio o objetivo sempre foi levar a informação para população do que acontece aqui na Casa, hoje mesmo analisaram um projeto e com apenas dois cidadãos melenses assistindo a reunião, então afirmou que o intuito desde começo era levar a informação do trabalho de cada um dos vereadores à população de Desterro do Melo e a Rádio foi uma saída. Destacando que o vereador presidente Robison sempre foi muito coerente e que no começo de sua Legislatura o chamou na sala para pedir alguma sugestão com relação à rádio e repetindo o que ele disse na ocasião, que o colega deveria estudar bem e que era uma decisão sua como presidente e as consequências boas ou ruins quem assumiria, seria quem colocasse em funcionamento. O vereador ainda disse que não falaria se era contra ou a favor da rádio, mas que ele era a favor da informação, e que muitas vezes o trabalho que é realizado aqui não chega à população. O Vereador Edimar deu como sugestão ou se fosse preciso até na próxima reunião iria propor uma indicação para que o Presidente combinasse com a rádio Globo de Barbacena que é uma rádio muito ouvida em Desterro do Melo, um horário para os vereadores da câmara, uma vez por semana, ou de repente para retransmissão da reunião num determinado horário. Para possibilitar um levantamento do trabalho que esta sendo realizado aqui, e quem sabe dar a palavra a cada um dos nove vereadores. O vereador disse que acredita que dois ou três minutinhos seriam suficientes para cada vereador, pelo menos até resolver essa questão da instalação ou não da rádio, que ele acredita que não vai acontecer, porém de imediato ele gostaria que o Presidente estudasse esse convênio com a rádio de Barbacena e que pudessem levar a todos os munícipes o trabalho realizado aqui, o vereador ainda enfatizou que poderiam fazer uma maior divulgação também no site da casa, uma vez que terão o sinal aberto de internet na cidade. O vereador ainda destacou que o objetivo da rádio nunca foi segurar o dinheiro e sim levar à informação a sociedade. Com a palavra o vereador Robison, parabenizou o vereador Edimar pela sugestão, solicitando que apresentasse essa indicação formalmente. Deixou claro que não possui resistência com relação à ideia de implementar a rádio, tanto que buscou informações antes de tomar qualquer decisão. Iniciou algumas pesquisas para transformar a rádio para quem sabe em uma rádio comunitária, por entender que assim teriam mais vantagens como promover o

comércio da cidade com anúncios e isso não seria possível com a rádio legislativa, o vereador terminou dizendo que é preciso sentar e discutir mais esse assunto, construindo juntos essa ideia. Com a Palavra o vereador Jerônimo, questionou ao Presidente o porquê do Célio ter feito a retirada das placas, por parecer estar existindo uma mistura do Executivo com o Legislativo e isso não fica bem, o vereador ainda citou a frase do pensador Ruy Barbosa que diz “Onde Executivo e Legislativo estão juntos não há liberdade”. Rebatendo ao Vereador, o Presidente destacou que não existe este tipo de ligação, uma vez que o Sr. Célio não é funcionário público, inclusive ele pediu ao Junior que fosse retirada as placas por ter carro apropriado e por uma questão de proximidade o Célio quis ajudar, e que realmente ele como Presidente pediu que fossem retiradas as placas, enfatizou que não existe ligação da iniciativa da mesa diretora com o Executivo. Com a palavra o vereador Jerônimo ressaltou que recebeu diversas mensagens no Whatzap questionando a retirada das placas, respondendo que provavelmente foi o Presidente quem solicitou a retirada, onde se referiram ao Presidente como Robison, pois ele estaria dormindo enquanto os outros estão tomando conta. O Vereador Presidente rebateu ao vereador Jerônimo dizendo que é preciso se ater mais aos fatos e deixar as fofocas de lado, até porque quando as placas foram colocadas em sua gestão ele também ouviu as pessoas dizerem que era uma falta de respeito às placas serem colocadas, antes mesmo de se ter certeza que a rádio ia ao ar, e que em momento algum teve posicionamento contrário e que cada um aqui na casa tem o seu. Com a palavra o vereador Celso, parabenizou a ideia do Vereador Edimar, pois a rádio Globo é muito ouvida na região e um convênio entre a Câmara e a rádio para divulgar os trabalhos seria de grande valia. O vereador Jerônimo enfatizou que em relação à rádio comunitária a câmara talvez não pudesse estar à frente por não poder receber recursos. O Vereador Robison rebateu dizendo que talvez a câmara pudesse dar uma ajuda financeira para ter seu espaço dentro da rádio comunitária, uma ideia que precisa ainda ser discutida. O Presidente terminou sua fala dizendo ao vereador Jerônimo que não permite interferências, pois se ele fosse escutar opiniões alheias, tinha retirado às placas sem nenhuma análise e não teria mantido a assessora jurídica que presta serviços nesta Casa. Mudando de o assunto o vereador Edimar, questionou ao Presidente se o discurso de posse da Prefeita já se encontrava na casa. Respondendo o vereador Presidente disse que o discurso não chegou a essa casa e que já havia solicitado, mas que iria cobrar novamente e que o se o vereador Edimar quisesse tomar alguma providencia. O vereador Edimar

respondeu dizendo que ainda aguardaria mais um tempo e pediu ao Presidente que repetisse a cobrança através de um ofício, enfatizou que ele nem ia assinar a ata de posse e somente a assinou por consideração ao Presidente, que garantiu o compromisso da Prefeita. Terminou dizendo que acredita que um presidente tenha autoridade moral para exigir que esse discurso chegue até essa casa. O Presidente informou que iria cobrar o discurso por ofício, mas ele esteve um pouco distante da casa pela viagem a Brasília e por questão de saúde, e talvez não tivesse como cobrar da maneira que tinha que ser feito, mas que iria fazer uma última tentativa para que esse discurso chegue a casa e seja cumprindo o que foi combinado entre eles no dia da Votação. Sem mais considerações, e estando esgotadas as matérias da Pauta o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de todos, e convocou todo Plenário para a próxima reunião extraordinária a realizar-se no dia 06 de março às 19 horas. E para constar foi lavrada a presente Ata, que após lida e aprovada vai assinada por todos os Vereadores. Desterro do Melo, Sala de Reuniões, 03 de março de 2017.

ROBISON PEREIRA GOMES
PRESIDENTE

CELSO SIMÕES DA SILVA
VICE-PRESIDENTE

MARCELO ELIAS GOMES
1º SECRETÁRIO

ALÍPIO FERREIRA DE LIMA FILHO
2º SECRETÁRIO

CLEUSA BARBOSA VÉSPOLI
VEREADOR

EDIMAR COELHO DA SILVA
VEREADOR

FRANCISCO LOPES DE FARIA FILHO
VEREADOR

JERÔNIMO FRANCISCO DE MELO
VEREADOR

VICENTE DE OLIVEIRA ANTUNES
VEREADOR